

# SIGNIFICADOS DO CUIDADO EM CRISES DE SAÚDE MENTAL EM UM PRONTO-SOCORRO DE REFERÊNCIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Thaynara Naiane Castro Campelo<sup>1</sup>; Aline Thais Ferreira Santana<sup>1</sup>; Joice de Melo Batista<sup>1</sup>; Ainá Barbosa Feitosa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência – SESAU

<sup>2</sup>Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU

## RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0427-8/18

**INTRODUÇÃO:** Crises em saúde mental são situações de grande sofrimento psíquico e desorganização mental, que podem ser desencadeadas por transtornos mentais e/ou abuso de substâncias psicoativas, sendo necessária intervenção por parte da equipe de saúde para estabilização e mitigação da crise. **OBJETIVO:** Diante disso, busca-se compreender os significados e sentidos atribuídos por profissionais de saúde atuantes em um pronto-socorro em Porto Velho/RO no cuidado do paciente em crise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo com abordagem qualitativa de análise de conteúdo, utilizando-se da Teoria Histórico-Cultural e materialismo histórico-dialético. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Rondônia (Parecer nº 7.405.989/2025), garantindo o respeito às questões éticas, anonimato e o consentimento livre e esclarecido dos participantes. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com a participação de 09 profissionais de saúde, enfermeiros, psicólogos, técnicos em enfermagem e médicos, no período de 09 maio a 17 junho de 2025. A transcrição dos dados foi feita por intermédio do aplicativo PinPoint, sendo posteriormente analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, com o auxílio do software MAXQDA Analytics Pro 2024. **RESULTADOS:** Na análise qualitativa parcial, emergiram duas categorias principais, cada uma composta por duas subcategorias. A primeira categoria, “Conceitualização de Crise em Saúde Mental”, inclui as subcategorias Definições e Gravidade, permitindo compreender como os profissionais percebem a crise em saúde mental a partir de suas vivências no ambiente de trabalho. A segunda categoria, “Processo de Cuidado”, abrange as subcategorias Fluxos de Trabalho e Protocolos Internos e Fragilidades Estruturais. Aqui são reveladas algumas vulnerabilidades enfrentadas no processo do cuidado, como a inexistência de protocolos ou fluxos de atendimento, além de um ambiente desfavorável para a assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados preliminares apontam para lacunas no processo e na qualidade do cuidado ofertado ao paciente em crise de saúde mental, comprometendo assim a resolutividade das políticas públicas de saúde voltadas ao atendimento às pessoas em sofrimento psíquico. Este trabalho em andamento ampliará e aprofundará a análise qualitativa, visando subsidiar propostas de intervenção contextualizadas com realidade do cuidado em saúde mental no Sistema Único de Saúde em nosso território.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intervenção em Crise. Saúde Mental e Serviço Hospitalar de Emergência.